

Referencial



Curricular

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Realização





REFERENCIAL CURRICULAR

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Língua
Portuguesa

ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAURO NAZIF RASUL
Prefeito do Município de Porto Velho

ENÉAS RÔMULO DALTON DE FRANCO
Vice-Prefeito do Município de Porto Velho

FRANCISCA DAS CHAGAS HOLANDA XAVIER
Secretária Municipal de Educação

JANDERNOURA ARAÚJO RODRIGUES ALVES
Secretária Municipal Adjunta de Educação

OSMAIR OLIVEIRA DOS SANTOS
Diretor do Departamento de Educação

MONISE ADRIANA BUZO VELHO
Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

TAMARA VASCONCELLOS DE AZEVEDO KASPER
Chefe de Apoio da Divisão de Ensino Fundamental

ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª edição

PORTO VELHO
2016

Língua Portuguesa



ENSINO FUNDAMENTAL



Acredito que a fraqueza está naquele que julga deter a verdade e, por isso mesmo, e intolerante; a força está naquele que afirma: Eu talvez tenha parte da verdade e, não a tenho em sua completude, parte dela está com vocês – procuremo-la juntos. Paulo Freire

COORDENAÇÃO GERAL

Josineide Macena da Silva
Tamara Vasconcellos de Azevedo Kasper
Ziuzania Benedito dos Santos

COORDENAÇÃO DA ÁREA

Rosangela Aparecida Hilário

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Rosangela Aparecida Hilário
Wendell Fiori de Faria

Grupo de Trabalho

Alice Poltronieri
Edvane Aparecida Lima e Silva
Jeane Bispo
Melba Guimarães
Monise Adriana Buzo Velho
Neire Abreu Mota Porfiro

COLABORADORES

Técnicos da SEMED
Professores da UNIR
Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede
Municipal de Ensino de Porto Velho

ILUSTRAÇÃO

Desenhos dos alunos da Rede Pública de Ensino Municipal

EDIÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL

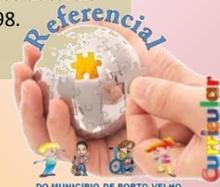
Maria Perpétua Ribeiro Lacerda

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Monise Adriana Buzo Velho

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Porto Velho autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei no 9.610/98.

Língua Portuguesa



ENSINO FUNDAMENTAL



CARTA AO LEITOR

Apresentamos à Sociedade do Município de Porto Velho o Referencial Curricular do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino.

De acordo com o artigo 26 da vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, os currículos do Ensino Fundamental devem ter uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada Sistema de Ensino e Estabelecimento Escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Fundamentado por essa legislação e pela necessidade de um documento norteador para o Ensino Fundamental, e pela emergente atualização das Políticas Educacionais que consolida o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã e à formação profissional, na vivência e convivência em ambiente educativo, que iniciou-se na Secretaria Municipal de Educação através do Departamento de Educação, da Divisão de Ensino Fundamental e da Divisão de Ensino Rural, um plano de ação no ano de 2014 que pudesse construir um Currículo eficaz que até então no Município de Porto Velho ainda não havia sido concretizado, e que houvesse a participação dos principais sujeitos do Processo Ensino Aprendizagem: os Professores.

Foi realizado um excelente trabalho através de um fazer coletivo onde a união da Secretaria Municipal de Educação-SEMED através do Departamento de Educação-DE e os professores das Unidades Escolares do Município de Porto Velho e a Universidade Federal de Rondônia-UNIR, através de seus Professores, realizaram, permeado pela seriedade e pelo ato democrático, tendo como essência as intervenções dialéticas e dialógicas, priorizando uma construção que prevalecesse na aprendizagem a autonomia dos educandos e ao mesmo tempo uma Educação compromissada com o desafio de instaurar na sua aplicabilidade política e pedagógica a exequibilidade da construção de uma escola cidadã.

Este referencial visa atender aos desafios postos pelas orientações e normas vigentes da atualidade no que tange a prática pedagógica do professorado, onde é preciso olhar de perto a escola, seus sujeitos, suas complexidades e rotinas e fazer as indagações sobre suas condições concretas, sua história, seu retorno e sua organização voltada para a regionalidade, porém, sem esquecer a visão global de mundo para o alunado.

Temos certeza que esse referencial nos permitirá a execução de um processo de ensino e aprendizagem realmente competente, onde seja real a produção comum do saber, da liberdade e do diálogo, sem jamais esboçar um ambiente autoritário, silenciador da voz dos envolvidos no contexto educativo, onde almeja-se a diversidade, proporcionando para a Rede Municipal a excelência da qualidade educativa.

Sucesso para todos nós que almejamos uma Educação digna e igualitária.

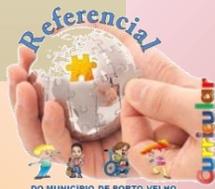
Francisca das Chagas Holanda Xavier

Secretária Municipal de Educação do Município de Porto Velho

Mauro Nazif Rasul

Prefeito do Município de Porto Velho

Língua Portuguesa



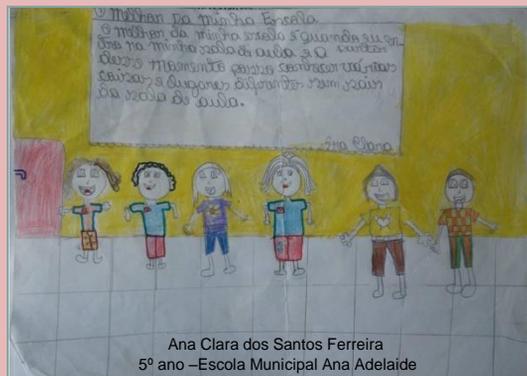
ENSINO FUNDAMENTAL



SUMÁRIO

I	CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR -----	08
II	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA -----	13
III	OBJETIVOS GERAIS -----	16
IV	COMPETÊNCIAS -----	19
V	ALFABETIZAÇÃO -----	19
VI	EIXO TEMÁTICO: PRIMEIRO ANO -----	20
	Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania -----	21
VII	EIXO TEMÁTICO: SEGUNDO ANO -----	25
	Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania -----	26
VIII	EIXO TEMÁTICO: TERCEIRO ANO -----	29
	Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania -----	30
IX	EIXO TEMÁTICO: QUARTO ANO -----	33
	Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania -----	34
X	EIXO TEMÁTICO: QUINTO ANO -----	41
	Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania -----	42
VII	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	48

I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR



A escolha da efeméride que abre esta proposta de organização curricular dos conteúdos de Língua Portuguesa e Alfabetização para o Município de Porto Velho não foi selecionada por acaso: traduz a intencionalidade, explicitada desde o primeiro momento, de que esta construção fosse à articulação simbiótica entre os saberes da academia, dos (as) professores (as) e aqueles que emergem e constituem-se na prática cotidiana da sala de aula e de outros agentes formativos presentes nas rotinas educativas, constituindo-se num processo democrático para a construção de saberes escolares e do cotidiano, num processo que privilegia a formação do cidadão crítico e reflexivo.

Esse processo de construção de conhecimentos assume a práxis como cotidianamente construída, concebendo os saberes da vivência do professor não apenas como conceitos a serem valorizados por aqueles que atuam no processo de construção de conhecimentos de Língua Portuguesa, mas, especialmente, como referência constante e essencial no trabalho pedagógico. Por isso mesmo, a escola precisa se constituir em um espaço aberto para a indagação e investigação teórica e prática de revisão de caminhos que se proponham a reinventar e sonhar produzindo conhecimentos/leituras (FARIA 2012).



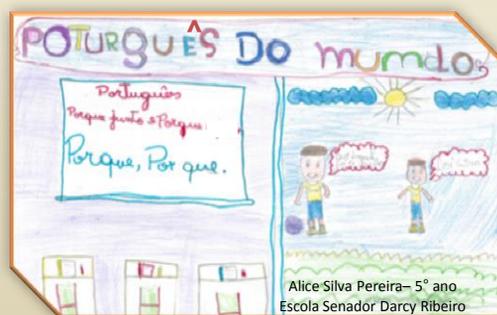
I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR

Visando a construção democrática deste documento se estabeleceu uma parceria estruturada em encontros semanais para dialogar sobre a aproximação entre a teoria de formação de professores presentes na academia e a prática docente necessária para promover avanços nas escolas a partir dos saberes docentes. O processo foi se fortalecendo, reorganizando concepções e estruturando um diálogo que permitiu articular e reformular o conhecimento em favor do estabelecimento de referências curriculares para efetivamente favorecer a aprendizagem significativa e vinculada a partir do dia a dia do aluno.

O ensino da língua escrita nos anos iniciais de escolarização tem estado em pauta nas discussões que envolvem o ensino em face das dificuldades que parecem se ampliar no mesmo nível e velocidade com que se desenvolvem as tecnologias da informação e comunicação, constituindo-se cada vez mais em uma perspectiva ampla de conhecimentos e compondo a organização de um hipertexto articulando o sujeito ao processo dialógico

das experiências de leitura e escrita numa relação teoria/prática/cotidiano.

Vivemos a era das contradições, em que altas tecnologias podem simplificar o cotidiano, desde que dominados os códigos para o uso apropriado da sua linguagem e do seu potencial. Sendo assim, é possível afirmar que conhecer e se utilizar da língua materna em todas as suas dimensões de comunicação dialógica, com propriedade, é condição essencial para exercer a cidadania em seu sentido pleno e amplo, inclusive, para prosseguir no processo de construção de conhecimentos cotidianos, profissionais e escolares.





I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR

Assim, inúmeros fatores se apresentam para repensar o ensino da língua escrita nos anos iniciais de escolarização na contemporaneidade, os quais se destacam: a necessidade de inclusão de todas as crianças em processos de aprender; a ampliação do ensino fundamental para nove anos com necessidade de redimensionar métodos, processos e metodologias para oportunizar que falantes sejam também escritores e intérpretes de uma língua que modifica *seu dizer* de acordo com a região, com os sotaques, sabores e cheiros; a dimensão continental do Brasil, as influências mestiças da identidade pluricultural, a legislação que orienta a organização curricular e, por consequência, as rotinas escolares.

Conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, art. 2º: A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho.

A partir da premissa legal, o domínio das múltiplas linguagens orais, escrita e tecnológicas pela criança funciona como mecanismo de emancipação pessoal, cultural, social e cidadã, proporcionando meios para a aquisição dos conhecimentos acumulados pela humanidade, elemento que contribui para a construção e desenvolvimento da aprendizagem de uso cotidiano e na continuidade do processo de aprender (FREIRE, 2005).

É preciso compreender que o processo de aprender extrapola a construção de conhecimentos escolares, ocorrendo a partir da interação do sujeito com o meio ambiente social, cultural, pessoal, religioso, esportivo, tecnológico, com outras crianças, com os adultos e futuramente com os instrumentos de trabalho. Esse processo relacional fortalece gradativamente a autonomia e a aprendizagem de procedimentos, conhecimentos e





I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR

atitudes relativas à cooperação respeito, responsabilidade, segurança, autonomia intelectual reflexiva, autoestima, dentre outras habilidades e competências desenvolvidas e fortalecidas na escola.

Nesse contexto, o papel desempenhado pela escola e pelos professores é fundamental no processo de mediação na interação dos sujeitos entre si, o meio ambiente e dos objetos e saberes do conhecimento. Ao professor cabe planejar, mediar e reorganizar o processo educativo de maneira a estimular o desenvolvimento pleno das habilidades que favorecem a competência leitora e escritora: inferir, antecipar, avaliar, criar, ouvir, entre outras.

A partir desta perspectiva de construção de conhecimentos que valoriza a aprendizagem escolar e fora da escola é que esta proposta curricular pretende se articular a ação social e familiar na integração das crianças ao meio social, cultural e escolar, procurando desenvolver as habilidades e competências básicas para a construção de seus conhecimentos.

Parte-se do pressuposto de que é papel da escola dar

continuidade e ampliar a aprendizagem iniciada na família e na comunidade (vida social da criança), garantindo a construção do conhecimento escolar. Assim sendo, os diferentes conteúdos propostos se constituirão em mecanismos para contribuir no processo de educar o cidadão, realizando uma formação que contribua para a continuidade da aprendizagem escolar, para o mundo do trabalho e para a vida cotidiana.

Essa proposta pretende estabelecer uma relação de aprendizagem que vincule as aprendizagens ao papel que os pais e professores desempenham na formação e no desenvolvimento integral da criança. Neste caso, consideramos fundamental a relação oxigenada entre os pais e a escola, na qual a contribuição de cada parte seja acolhida e respeitada em benefício do bem-estar e do desenvolvimento da aprendizagem e crescimento pessoal, social e educacional da criança.

Em atendimento a uma



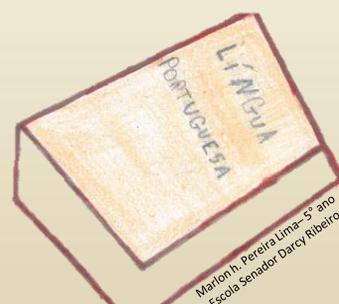
I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE ESCOLAR

formação que respeite o sentido de alteridade, valorize a formação e identidade da nação brasileira e todos os sujeitos que a constituem, a Proposta Curricular apresentada considerou os pressupostos de sua organização a contribuição das culturas africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira por meio do contido na Lei 10.639/03 e 11.645 de 2008, a qual determina ações a serem efetivadas na prática escolar, de modo a garantir o debate obrigatório para todas as escolas em torno da cultura mestiça brasileira; a Resolução 01/04 - Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que normatizou e orienta as referidas legislações; a Legislação para a Educação Inclusiva (LDB - 9394 de 1996) em seus artigos 58, 59 e 60, a Declaração de Salamanca, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial.

Diante do exposto, o compromisso assumido por esta proposta de organização curricular é a de ser a educação escolar o elemento articulador entre a apropriação de conhecimentos

científicos, sociais, políticos, econômicos, do mundo do trabalho, etc., perpassando a aprendizagem da criança a partir do seu mundo social e do processo de construção de conhecimentos e ampliando seus saberes para formar o cidadão ativo, coerente e participativo nas práticas sociais.

O pressuposto básico orientador desta proposta é inspirado no pensamento freireano que preconiza superar o poder que é conferido ao saber científico pensando no bem social, deixando o autoritarismo de lado e valorizando o respeito à diversidade, alteridade e brasilidade (Freire, 2009).





II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais nas Escolas Municipais de Porto Velho será fundamentado, na perspectiva teórica, em pesquisas desenvolvidas por Leontiev, Semenovitch Vygotsky, Paulo Freire e Mikhail Bakhtin, cujos trabalhos pautaram-se no materialismo-histórico e dialético, incorporando o conceito simbiótico necessário entre educação, interação social e produção de cultura no entendimento de ser na interação que os homens se educam e aperfeiçoam seu convívio social.

Importante ressaltar que Vygotsky em sua teoria sociointeracionista articula os mecanismos cerebrais e o desenvolvimento do sujeito ao longo de um processo histórico, referencial fundamental por apresentar uma visão qualitativa, interdisciplinar e orientada para os processos de desenvolvimento do ser humano, além da sua contribuição em relação ao desenvolvimento do pensamento através da linguagem. Para Vygotsky, no processo de desenvolvimento da criança, o signo tem inicialmente uma função social, interpsicológica ou

intermental, posteriormente individual, intramental e intrapsicológica, possibilitando a internalização da linguagem e a consequente construção do discurso interior. É a partir deste processo que acontece a abstração e a generalização.

Portanto, é nas relações sociais que devem ser buscadas a origem das funções psicológicas superiores, tanto na filogênese quanto na ontogênese. É no processo social e histórico que acontece o movimento permanente de recriação/reinterpretação de conceitos, informações e significados.

A Proposta Curricular também está embasada em Bakhtin e nos linguistas referenciados por sua obra, por ressaltarem o caráter social da linguagem, formularem os conceitos de dialogismo e de gêneros discursivos; cujos conhecimentos e repercussão suscitam novas possibilidades para encaminhamentos pedagógicos para o ensino da língua materna e as repercussões e desdobramentos



II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

advindos deste processo de ensino nas práticas sociais.

Paulo Freire soma a esta proposta a perspectiva da alfabetização e da educação como condição necessária a construção do conhecimento e conscientização para o pleno exercício da cidadania.

Sendo assim, os aspectos filosóficos da proposta educacional pautam-se nos estudos freireanos sobre o sentido de cidadania e identidade conferida pela leitura de mundo e oportunizada pela leitura na escola. O autor considera necessário para ler o mundo com competência, sabedoria e generosidade o aperfeiçoamento, compreensão e interpretação da leitura da escola.

A língua materna como uma das formas mais conhecidas e identitárias de manifestação da linguagem, um entre os sistemas de representação do real elaborados

histórica e socialmente pelo homem, a concepção de ensino emergente pressupõe ser a produção do conhecimento uma construção coletiva, situada social e historicamente. Organizar os conteúdos que direcionarão o ensino da língua (gem) significa assumir uma concepção de trabalho que impõe a necessidade da abordagem interdisciplinar para o tratamento do texto na concepção discursiva sociointeracionista e dialógica, ancorada nos referenciais teóricos/metodológicos abarcados pela Língua Portuguesa.

Também utilizaremos as contribuições de Emília Ferreiro & Ana Teberosky pela importância da pesquisa que discute o processo de alfabetização, principalmente por abordar a questão que envolve o deslocamento da importância do método de alfabetização para a atenção ao desenvolvimento da criança no seu processo de aprendizagem. Para Faria (2012, p. 80):

1. Entender as ideias vygotskianas significa assumir o entendimento sobre mediação, processo pelo qual o homem recorre a elementos mediadores, instrumentos externos ao homem utilizados para interpretar e controlar os fenômenos e os signos.
2. O dialogismo supõe atitude responsiva. Pretende-se aprofundar o conceito na formação continuada de professores.



II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A contribuição da pesquisa realizada por Ferreiro e Teberosky foi mudar o foco que vinha sendo dado ao método na alfabetização, buscando compreender como a criança aprende a ler e escrever e quais os mecanismos que são utilizados para a aprendizagem da escrita convencional. Baseadas no construtivismo piagetiano, a pesquisa das autoras contribuiu para descentralizar o ensino da escrita, mostrando que o mais importante no processo de alfabetização não é “o método” utilizado, mas, sobretudo, “o sujeito” que aprende.

Enfim, o ensino de Língua Portuguesa, em consonância com a proposta de construção do conhecimento formal a partir dos saberes e da cultura dos estudantes (que já a dominam como falantes da língua) para o que necessitam aprender e fortalecer a partir da cultura escolar terá o texto como eixo norteador, concebendo a língua como discurso nas práticas da oralidade, da leitura e produção textual por meio do texto, e isto implica em: *a) Assumir a dimensão vygotskyana em progressão e em espiral, a partir do real (ZDR) para a Zona de Desenvolvimento Potencial, com exercício de reescrita de textos; b) Considerar as condições de produção do texto: os interlocutores (de quem > para quem/lugar social que ocupam na ordem do discurso); finalidade/intenção (por quê); o quê (tema/assunto/consistência argumentativa), como (gênero textual), quando (contextualização, situacionalidade), onde (suporte textual); c) Trabalhar os textos literários pelo método recepional (Estética da Recepção), sempre em busca pela ruptura e ampliação dos horizontes de expectativa do leitor; não só sob o viés da historiografia literária, mas também uma leitura rizomática; d) Compreender os textos – como gêneros ou formas históricas relativamente estáveis de comunicação, pois se organizam em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, resultados dos usos sociais; possuem conteúdos temáticos, forma composicional (estrutura) específica e estilos; e) Desenvolver e explorar a análise linguística (aspectos gramaticais, morfológicos, sintáticos, léxicos e semânticos) em todas as oportunidades em que ela for necessária (na oralidade, na leitura/recepção do texto e na escrita) lembrando que ela sustenta a materialidade linguística e que o ensino da gramática normativa, exigência da memorização dos conceitos e nomenclatura não podem ser um fim em si.*



III OBJETIVOS GERAIS

A construção dos diferentes níveis de aprendizagem se dá por intermédio de sucessivas e múltiplas reorganizações do conhecimento, e este processo somente ocorre a partir do protagonismo das crianças, geralmente mediados pela professora, no qual podem vivenciar experiências que forneçam conteúdos apresentados de forma interligada às práticas sociais reais e a essa aprendizagem é desenvolvida no ambiente escolar e marcada pela presença dos conteúdos escolhidos no âmbito da escola, mas torna-se necessário ressignificá-los nos processos de aprendizagem.

Diante da amplitude de saberes e conhecimentos sociais e escolares, somente o contato direto ou indireto com atividades diversas, que ocorrem nas diferentes situações de convívio social das quais as crianças participam no âmbito familiar e cotidiano são insuficientes para que a criança consiga aprender, isso confirma o papel preponderante que a educação escolar exerce na formação do sujeito e na

aquisição de outros saberes.

Para tanto, é necessário que sejam criadas situações educativas específicas que envolvem a seleção de conteúdos adequados para construção desta aprendizagem. O trabalho com os conteúdos supera o ensino dos conceitos e princípios, e propõe a construção de saberes relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas.

Baseado nessas premissas, o ensino da leitura, escrita, oralidade e saberes linguísticos devem propiciar ao sujeito meio para a apropriação do código linguístico, tornando-o um usuário competente dos mecanismos de comunicação, sendo capaz de utilizar a leitura e a escrita como meio de comunicação social. Para isso, torna-se explícito os seguintes objetivos:



Maria Luiza Trindade Passos – 5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro



III OBJETIVOS GERAIS

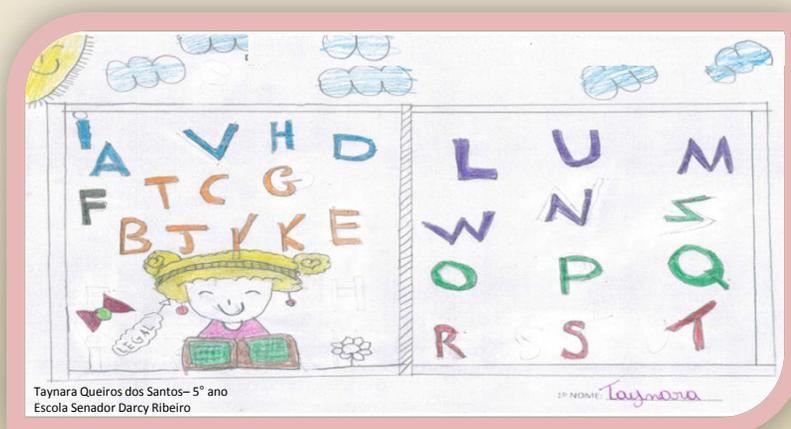
- ✓ Desenvolver a expressão oral no sentido da adequação de linguagem ao assunto, ao objetivo e aos interlocutores;
- ✓ Reconhecer em qualquer atividade da leitura a presença do outro e a intenção de comunicar algo;
- ✓ Desenvolver a noção de adequação na produção de textos, reconhecendo a presença do interlocutor e as circunstâncias da produção;
- ✓ Reconhecer e refletir sobre a estruturação do texto: os recursos coesivos, a conectividade sequencial e a estruturação temática;
- ✓ Reconhecer, refletir e produzir textos tanto orais como escritos de forma coerente, coesa, adequadas aos seus destinatários;
- ✓ Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa da qual os alunos fazem parte;
- ✓ Desenvolver a expressão oral no sentido da adequação de linguagem ao assunto, ao objetivo e aos interlocutores;
- ✓ Compreender as diferentes variedades linguísticas do português falado;
- ✓ Levar o aluno a dominar habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados, percebendo as diferenças entre uma forma de expressão ou outra;
- ✓ Reconhecer em qualquer atividade da leitura a presença do outro, bem como a sua intenção, desenvolvendo a noção de adequação na produção de textos, identificando a presença do interlocutor e as circunstâncias da produção;
- ✓ Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os e inferindo as intenções de quem os produz;
- ✓ Propiciar aos alunos meios para a apropriação do código linguístico, tornando-se usuário da leitura e da escrita;



III OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Entender a leitura como fonte de informação, de prazer, de produção de conhecimento, de acesso aos bens culturais e de interação com a sociedade;
- ✓ Compreender aspectos importantes presentes nas demandas socioeducacionais, os temas da diversidade e as Leis 10.639/03, referente à Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como da Lei 11.645/08 relativa à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, reconstruindo os possíveis significados, por meio de relatos orais e escritos;
- ✓ Formar alunos proficientes no uso da língua (gem) na oralidade, na leitura e na escrita, saberes linguísticos necessários para a sua participação social efetiva, garantindo-lhes o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.

(...) *Porque ao fazer suas escolhas, Os professores materializam um pensamento gramsciano: O de ser a leitura na escola consubstanciada em prática social, Implicando em seleções orientadas por opções políticas Com intenção de levar a autonomia intelectual e organicidade do pensamento, Primeira etapa da Escola Unitária.* **Rosângela Hilário**



Taynara Queiros dos Santos-5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro

1º NOME: *Taynara*



IV COMPETÊNCIAS

O trabalho com a Língua Portuguesa contemplará a oralidade, a escrita e a leitura, através de atividades que envolvam relatos de experiências, debates, criação, prática de leitura de textos informativos e ficcionais, curtos e longos, da produção escrita através de textos informativos e ficcionais contemplando as características inerentes ao conteúdo, expressão e estrutura textual.

A partir do entendimento de ser a competência leitora e escritora resultado de um conjunto de saberes fortalecidos pela escola, o presente referencial curricular tem como orientador o desenvolvimento das seguintes habilidades, divididas em tópicos para efeito didático, mas organizadas e desenvolvidas no conjunto.

V ALFABETIZAÇÃO

A aprendizagem do sistema alfabético e ortográfico de escrita e das técnicas para seu uso é denominado alfabetização. Cagliari (2008) pontua que, historicamente, o conceito de alfabetização se identificou ao ensino/aprendizado da “tecnologia da escrita”, quer dizer, do sistema alfabético de escrita, o que, em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em “sons”, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos.



PRIMEIRO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



Jamilley Demilly Lima - 5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro



VI EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p><u>ORALIDADE</u></p> <p>Numa perspectiva da oralidade como recurso de comunicação pessoal e social, tem-se como premissa habilitar o aluno a construir conhecimentos sobre falar e ouvir utilizando os diversos gêneros comunicativos/textuais.</p> <p>Desenvolver competências comunicativas no sentido do discurso socializante</p>	<p>Contos de fadas; Lendas; Contos; Histórias em quadrinhos; Tirinhas; Poemas; Cantigas de roda; Lendas regionais; Quadrinhas; Adivinhas; Parlendas; Provérbios; Narrativas; Piadas; Trava-línguas; Histórias infantis; Notícias; Reportagens; Biografia; Autobiografia; Datas comemorativas; Recado oral;</p>	<p>Escrever/Reconhecer as letras do próprio nome; Conhecer o sistema de escrita; Identificar as finalidades dos diversos textos; Reescrever trechos de histórias em ordem cronológica de acontecimentos; Reescrever pequenas histórias com coerência textual; Localizar informação em um texto dado; Leitura de histórias através de imagens; Escrever pequenos textos espontâneos; Ler palavras e pequenos textos; Ser hábil a escrever o próprio nome e compreender o sistema da escrita e suas finalidades em diversos textos, pequenas histórias, acontecimentos, informações, ordem das unidades sonoras e fonológica;</p>
<p><u>RELATAR</u></p> <p>Domínio social da comunicação: documentação e memorização das ações humanas.</p> <p>Capacidade de linguagem predominante: representação, pelo discurso, de experiências vividas, situadas no tempo e no espaço.</p>		



VI EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>NARRAR</p> <p>Domínio social da comunicação: cultura literária ficcional.</p> <p>Capacidade de linguagem predominante: descrever ações.</p> <p>ORALIDADE E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p> <p>Reconhecer os gêneros textuais.</p> <p>Recontar contos de fadas e realizar relatos sobre experiências vividas.</p> <p>Reconhecer-se como sujeito.</p> <p>Contar histórias: histórias em quadrinhos, lendas, fábulas, etc.</p>	<p>Dobraduras;</p> <p>Famílias silábicas;</p> <p>Gêneros textuais: lúdico;</p> <p>Coordenação visomotora;</p> <p>Bilhetes;</p> <p>Convites;</p> <p>Receitas;</p> <p>História em verso;</p> <p>Texto não verbal;</p> <p>Músicas infantis;</p> <p>Texto instrucional;</p> <p>Formação e interpretação de frases;</p> <p>Produção de texto através de imagens;</p> <p>Leitura imagética;</p> <p>Dramatização de textos;</p> <p>Produção de história oral;</p>	<p>Diferenciar letras de números;</p> <p>Reconhecer palavras estáveis;</p> <p>Ler palavras novas a partir de elementos conhecidos: letra, sílabas e afixos, utilizando principalmente os nomes próprios;</p> <p>Escrever de modo compartilhado, palavras, histórias, recados, receitas, eventos e passeios;</p> <p>Respeitar regras da interação discursiva;</p> <p>Escutar os outros e esperar pela sua vez para falar;</p> <p>Identificar as características dos diversos gêneros textuais;</p> <p>Respeitar o princípio de cortesia;</p> <p>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos;</p> <p>Reconhecer padrões de entoação e ritmo (exemplo: perguntas, afirmações);</p>



VI EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Desenvolver habilidades de ouvir e falar.</p> <p>Contar e recontar histórias.</p> <p>Respeitar o tempo do outro para falar.</p> <p>Desenvolver a capacidade de comunicação da criança.</p> <p>Leitura de imagens e gravuras.</p> <p>Ouvir e contar experiências.</p> <p>Compor oralmente com ou sem ajuda da professora</p> <p>Tempo, memória e fonte histórica;</p> <p>Casa, escola, campo e cidade: os espaços territoriais de Porto Velho.</p>	<p>Produção de texto coletivo;</p> <p>Leitura compartilhada;</p> <p>Produção de textos considerando a sequência lógica dos acontecimentos;</p> <p>Relatos de experiências pessoais e sociais inventadas e/ou vividas;</p> <p>As letras: escrita convencional;</p> <p>Estudo do alfabeto em diferentes tipos de letras;</p> <p>Listas de palavras;</p> <p>Rótulos de embalagens;</p> <p>Leitura de placas e símbolos;</p> <p>Escrita de vários tipos de textos de modo compartilhado;</p>	<p>Assinalar palavras desconhecidas;</p> <p>Respeitar instruções;</p> <p>Referir o essencial de um pequeno texto ouvido;</p> <p>Produzir um discurso oral com correção;</p> <p>Falar de forma audível;</p> <p>Articular corretamente palavras;</p> <p>Usar vocabulário adequado ao tema e à situação;</p> <p>Construir frases com graus de complexidade crescente;</p> <p>Produzir discursos orais com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p> <p>Responder adequadamente a perguntas;</p> <p>Perguntas e pedidos;</p> <p>Partilhar ideias e sentimentos.</p>



VI EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
	<p>Símbolos de uso comum no cotidiano das pessoas: sinais de trânsito, placas etc.;</p> <p>Leitura e produção de textos: oral, sinalizados e imagéticos;</p> <p>As letras: unidades sonoras, representações gráficas, sílabas;</p> <p>Escritos dos espaços urbano e doméstico: letreiros, cartazes, bulas, lista telefônica, manual de instrução, receitas; etc.</p> <p>Ortografia: P/B, T/D, F/B, LH, NH, CH.</p>	



SEGUNDO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



Douglas S. Braga- 5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro

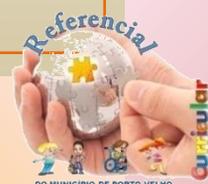
VII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>ORALIDADE</p> <p>Numa perspectiva da oralidade como recurso de comunicação pessoal e social, tem-se como premissa habilitar o aluno a construir conhecimentos sobre falar e ouvir utilizando os diversos gêneros comunicativos/textuais.</p> <p>Desenvolver competências comunicativas no sentido do discurso socializante.</p>	<p>Gêneros textuais:</p> <p>Contos de fadas;</p> <p>Lendas urbanas;</p> <p>Contos regionais;</p> <p>Histórias em quadrinhos;</p> <p>Poemas;</p> <p>Cantigas;</p> <p>Lendas;</p> <p>Quadrinhas;</p> <p>Adivinhas;</p> <p>Parlendas;</p> <p>Provérbios;</p> <p>Narrativas;</p> <p>Piadas;</p> <p>Trava-línguas;</p> <p>Histórias infantis;</p> <p>Notícias;</p> <p>Datas comemorativas;</p> <p>Recado oral;</p> <p>Relatos de experiências pessoais e sociais inventadas e/ou vividas;</p> <p>Receitas;</p> <p>Panfletos;</p>	<p>Escutar discursos breves para aprender e elaborar conhecimentos;</p> <p>Escutar os outros e esperar pela sua vez para falar;</p> <p>Reconhecer padrões de entoação e ritmo (exemplo: perguntas, afirmações);</p> <p>Respeitar instruções e referir o essencial de um pequeno texto ouvido;</p> <p>Escrever pequenas histórias com coerência e coesão;</p> <p>Reconhecer as dificuldades ortográficas e fazer escolhas acertadas;</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação em textos ou frases;</p> <p>Localizar itens de informações explícita;</p>
<p>RELATAR</p> <p>Domínio social da comunicação: documentação e memorização das ações humanas.</p> <p>Capacidade de linguagem predominante: representação, pelo discurso, de experiências vividas, situadas no tempo e no espaço.</p>		



VII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>NARRAR</p> <p>Domínio social da comunicação: cultura literária ficcional.</p> <p>Capacidade de linguagem predominante: descrever ações.</p>	<p>E-mails;</p> <p>Cartas;</p> <p>Embalagens;</p> <p>Cartazes;</p> <p>Outdoors;</p> <p>Excertos de livros didáticos;</p> <p>Livros paradidáticos;</p> <p>Cordel;</p> <p>Músicas;</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas;</p> <p>Reconhecimento de espaços de circulação dos textos (no meio doméstico, rural, urbano, internet e escolar, dentre outros);</p> <p>Reconhecimento de espaços de manutenção, preservação, distribuição e venda de material escrito (bibliotecas públicas, bibliotecas escolares,</p>	<p>Produzir um discurso oral adequado a situações solicitadas;</p> <p>Construir frases com graus de complexidade crescente;</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p> <p>Responder adequadamente a perguntas;</p> <p>Formular perguntas e pedidos;</p> <p>Partilhar ideias e sentimentos;</p> <p>Ler textos não verbais em diferentes suportes, leitura de imagens, etc.;</p> <p>Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto;</p>
<p>ORALIDADE E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</p> <p>Adivinhas;</p> <p>Álbum de família;</p> <p>Cantigas de roda</p> <p>Desenho animado;</p> <p>Tirinhas;</p> <p>Anúncios;</p> <p>Cartazes;</p> <p>Folder;</p> <p>Fotos;</p> <p>Músicas;</p>		



VII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
	<p>livrarias, bancas de jornal e revistas, sebos, supermercados, farmácias, etc.);</p> <p>Reconhecimento de formas de aquisição e acesso aos textos (compra doação, empréstimo e troca de livros, assinatura de jornais e revistas, organização de cadernos de receita, etc.).</p>	<p>Identificar formas de tratamento da informação com base no elemento comparativo;</p> <p>Planejar produções de texto, coletivo com o professor;</p> <p>Recontar histórias lidas ou contadas pelo professor;</p> <p>Relacionar textos verbais e não verbais construindo sentidos; Respeitar regras da interação discursiva;</p> <p>Identificar as características dos diversos gêneros textuais que se apresentam sistematicamente nos espaços em que as crianças circulam;</p> <p>Aprender a ouvir histórias e identificar em que gênero textual se situam;</p> <p>Iniciar o contato com a cultura regional e os diversos jeitos de dizer (regionalismo);</p> <p>Desenvolver o conceito de diversidade por meio dos diversos sotaques reconhecidos nos contos regionais, lendas tradicionais e urbanas.</p>



TERCEIRO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL





VIII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
ORALIDADE Numa perspectiva da oralidade como recurso de comunicação pessoal e social, tem-se como premissa habilitar o aluno a construir conhecimentos sobre falar e ouvir utilizando os diversos gêneros comunicativos/textuais; Desenvolver competências comunicativas no sentido do discurso socializante e gêneros textuais.	Contos de fadas; Lendas; Contos; Histórias em quadrinhos; Tirinhas; Poemas; Cantigas; Lendas urbanas e folclóricas; Quadrinhas; Adivinhas; Parlendas; Provérbios; Narrativas; Piadas; Trava-línguas; Histórias infantis; Notícias; Reportagens; Biografia; Autobiografia; Datas comemorativas; Recado oral;	Identificar os elementos constitutivos de um texto com base nos conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal; Identificar formas de tratamento da informação com base no elemento comparativo; Respeitar regras da interação discursiva; Escutar os outros e esperar pela sua vez para falar; Identificar as características dos diversos gêneros textuais; Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos; Reconhecer padrões de entoação e ritmo (exemplo: perguntas, afirmações); Assinalar palavras desconhecidas; Referir o essencial de um pequeno texto ouvido; Produzir um discurso oral com correção; Falar de forma audível;

VIII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>LEITURA e ESCRITA Ampliar as potencialidades no uso social e funcional das múltiplas linguagens escritas, utilizando os diversos gêneros textuais, tratando a alfabetização como um processo contínuo de aprendizagem e inseparável do contexto social.</p> <p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Desenvolver conhecimentos linguísticos para operá-los em situações concretas na oralidade, na leitura e na escrita.</p>	<p>Bilhetes; Convites; Cartas formal/informal; Texto instrucional (receitas); Dramatização; Jogos (regras); E-mail; Música; Paródia; Fábulas; Inclusão; Obras regionais; Pesquisas e experimentos; Rótulos; Fontes de pesquisas; Relatos de experiências pessoais e sociais inventadas e/ou vividas; Leitura de imagens e gravuras, pequenos textos;</p>	<p>Articular corretamente palavras; Usar vocabulário adequado ao tema e à situação; Construir frases com graus de complexidade crescente; Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; Responder adequadamente a perguntas; Formular perguntas e pedidos; Partilhar ideias e sentimentos; Reconhecer com autonomia as diferentes características dos gêneros textuais nas diferentes situações escolares e sociais; Identificar as diferenças na leitura dos diversos gêneros; Produzir e compreender textos orais de diferentes gêneros, a fim de utilizá-los de acordo com o propósito comunicativo;</p>

VIII EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
	<p>Noção do uso de dicionário;</p> <p>Escritos dos espaços urbanos e domésticos: outdoors, cartazes, placas, bula, manual de instrução, receitas, etc.;</p> <p>Letras: representação fônica e gráfica, sílabas;</p> <p>Leitura e produção de textos: orais, escritos, sinalizados, imagéticos;</p> <p>Ortografia: letras e fonemas (P, B, T, D, F, V), C/QU, G/GU, RR/R, SA/SO/SU; JA/JO/JU; Z inicial; O ou U/E ou L em sílaba final; M/N nasalando final de sílaba; NH; ã e ão em final de substantivos e adjetivos.</p>	<p>Debater um assunto previamente selecionado, para desenvolver as habilidades de expressão, opinião e argumentação oral;</p> <p>Contar histórias: histórias em quadrinhos, lendas, fábulas, etc.;</p> <p>Desenvolver habilidades de ouvir, falar, narrar, relatar, transcrever;</p> <p>Contar e recontar histórias;</p> <p>Respeitar o tempo do outro para falar;</p> <p>Desenvolver a capacidade de comunicação da criança.</p>



QUARTO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



Natally – 5º ano - Escola Cor de Jambo

IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>ORALIDADE</p> <p>Adequação ao gênero;</p> <p>Conteúdo temático</p> <p>Elementos composicionais e marcas linguísticas</p> <p>Variedades linguísticas</p> <p>Intencionalidade do texto</p> <p>Papel do locutor e do interlocutor: participação e cooperação</p> <p>Particularidades de pronúncia de algumas palavras</p> <p>Elementos extralinguísticos: entonação, pausas, gestos...</p>	<p>Textos instrucionais – manuais, bulas;</p> <p>Poesia;</p> <p>Música;</p> <p>Narrativas;</p> <p>Contos de fadas;</p> <p>Dissertações;</p> <p>Descrições;</p> <p>Receitas regionais;</p> <p>Relatos;</p> <p>Biografias;</p> <p>Contos regionais;</p> <p>Bilhete;</p> <p>Convite;</p> <p>Carta;</p> <p>E-mail, redes sociais;</p> <p>Quadrinhos;</p> <p>Fan pages;</p> <p>Crônicas;</p> <p>Notícias;</p> <p>Discurso em linguagem formal e informal;</p> <p>Mensagem;</p>	<p>Conhecer o sistema de escrita;</p> <p>Identificar as finalidades dos diversos textos;</p> <p>Reescrever trechos de histórias em ordem cronológica de acontecimentos;</p> <p>Reescrever pequenas histórias com coerência textual;</p> <p>Localizar informações em um texto dado;</p> <p>Inferir informações a partir de um texto dado;</p> <p>Transcrever texto em letra manuscrita e/ou bastão;</p> <p>Segmentar texto em palavras;</p> <p>Utilizar pontuação e maiúscula;</p> <p>Escrever pequenas histórias com coerência e coesão;</p> <p>Reconhecer as dificuldades ortográficas e fazer escolhas acertadas;</p> <p>Utilizar pontuação;</p> <p>Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto;</p>



IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>LEITURA e ESCRITA</p> <p>Gêneros e seus usos sociais, finalidades, assuntos e formatos, no sentido de percepção, Título, parágrafo, pontuação; recursos visuais;</p> <p>Produção de diferentes gêneros discursivos e apropriação de suas características;</p> <p>Intertextualidade</p> <p>Narrativa</p> <p>Conteúdo temático</p> <p>Interlocutores</p> <p>Fonte</p> <p>Intertextualidade</p> <p>Informatividade</p> <p>Intencionalidade</p> <p>Marcas linguísticas</p> <p>Identificação do argumento principal e dos argumentos secundário</p> <p>Inferências</p>	<p>Histórias familiares;</p> <p>Lendas urbanas;</p> <p>Parlendas;</p> <p>Ficção;</p> <p>Romance;</p> <p>Novelas;</p> <p>Literatura de Cordel.</p> <p>LEITURA</p> <p>Leitura de imagens; rótulos; símbolos, frases, poemas;</p> <p>Compreensão dos textos que circulam no dia a dia já se utilizando do código escrito;</p> <p>Interpretar a partir das diversas modalidades de representações textuais: textos do meio doméstico, urbano e escolar;</p>	<p>Identificar formas de tratamento da informação com base no elemento comparativo;</p> <p>Identificar os elementos constitutivos de um texto com base nos conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal;</p> <p>Identificar formas de tratamento da informação com base no elemento comparativo;</p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pelo uso intencional da pontuação de recursos expressivos gráficos visuais;</p> <p>Reconhecimento de espaços de manutenção, preservação, distribuição e venda de material escrito (bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, livrarias, bancas de jornais e revistas, sebos, supermercados, farmácias, etc.);</p> <p>Reconhecimento de formas de aquisição e acesso aos textos ;</p>





IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Adequação ao gênero: Conteúdo temático Elementos composicionais Marcas linguísticas Argumentação Paragrafação Clareza de ideias Refacção textual	Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas; Discriminar pares mínimos; Repetir depois da apresentação oral, sem erros de identidade ou de ordem, palavras constituídas por pelo menos 3 sílabas: CV (consoante – vogal) ou CCV (consoante – consoante – vogal); Contar o número de sílabas numa palavra de 2, 3 ou 4 sílabas; Repetir uma palavra ou pseudo-palavras dissilábica sem dizer a primeira sílaba; Decidir qual de duas palavras apresentadas oralmente é mais longa (referentes de diferentes tamanhos, por exemplo: “cão” – “borboleta”);	(compra, doação, empréstimo e troca de livros, assinatura de jornais e revistas, organização de cadernos de receita, etc.); Reconhecimento de contexto de uso e espaço de circulação de diferentes suportes de textos escritos (listas telefônicas, crachás, agendas, diários, embalagens, cartazes, outdoors, para-choque de caminhão, livros sem ilustrações, livros de literatura infantil, jornais, revistas, folhetos publicitários, almanaques, enciclopédias, dicionários, murais escolares, folders, livros etc.); Reconhecimento de instrumentos e tecnologias utilizados para o registro (lápiz, giz, caneta, pincéis, lousas, cadernos, blocos de escrever, folha de sulfite, máquinas de escrever, computadores, etc.); Reconhecer as marcas e diferenças entre o texto canônico e o texto popular;
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Coesão e coerência da produção textual e leitura do alunado; Valoração da expressão dos substantivos e a função no texto; Funções no texto do adjetivo, artigo e outras categorias como elementos constituintes de um texto;		

IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>A pontuação e seus efeitos de sentido no texto</p> <p>Recursos gráficos: aspas, travessão, negrito, hífen, itálico, acentuação gráfica;</p> <p>Processo de formação de palavras: a mestiçagem da língua brasileira;</p> <p>Gírias e expressões idiomáticas;</p> <p>Figuras de pensamento (prosopopeia, ironia, metáforas ...)</p> <p>Concordância verbal/nominal no organização do texto;</p> <p>Similaridades e especificidades da escrita da língua portuguesa/brasileira;</p>	<p>Indicar desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema;</p> <p>Leitura da sílaba CV (consoante – vogal) ou CVC (consoante – vogal – consoante) pronunciada pelo professor, sem o primeiro fonema;</p> <p>Repetir uma sílaba V (vogal) ou VC (vogal – consoante), juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV (consoante – vogal) ou CVC (consoante – vogal – consoante), respectivamente.</p>	<p>Ampliar as potencialidades modelos apresentados pela professora;</p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pelo uso intencional da pontuação de recursos expressivos gráficos visuais;</p> <p>Identificar personagens de uma narrativa literária;</p> <p>Reconhecer padrões de entoação e ritmo (exemplo: perguntas, afirmações);</p> <p>Assinalar palavras desconhecidas;</p> <p>Respeitar instruções;</p> <p>Referir o essencial de um pequeno texto ouvido;</p> <p>Produzir um discurso oral com correção;</p> <p>Falar de forma audível;</p> <p>Articular corretamente palavras;</p> <p>Usar vocabulário adequado ao tema e à situação;</p>



IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Sinônimos, antônimos e parônimos para enriquecimento da produção escrita; Segmentar informação para produzir comunicação; Desenvolver conhecimentos linguísticos para operá-los em situações concretas na oralidade, na leitura e na escrita; Pontuação; Paragrafação e Acentuação; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo; Adjetivo; Verbos; Função Social da Escrita;	Reunir numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras (por exemplo: “lápiz usado” – > “lu”), demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal; Conhecer o alfabeto e os grafemas plenamente; Nomear a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respectivos segmentos fônicos (realização dos valores fonológicos); Fazer correspondências entre as formas minúscula e maiúscula de todas as letras do alfabeto; no uso social e funcional das múltiplas linguagens escritas, utilizando os	Construir, oralmente, frases com graus de complexidade crescente; Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; Responder adequadamente a perguntas; Formular perguntas e pedidos; Partilhar ideias e sentimentos; Reconhecer com autonomia as diferentes características dos gêneros textuais nas diferentes situações escolares e sociais; Identificar as diferença na leitura dos diversos gêneros; Produzir e compreender textos orais de diferentes gêneros, a fim de utilizá-los de acordo com o propósito comunicativo; Debater um assunto previamente selecionado, para desenvolver as habilidades expressão, opinião e argumentação oral;

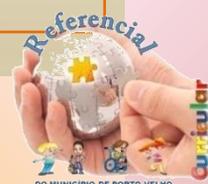
IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Elementos da Narrativa;</p> <p>Formação de palavras (composição e derivação);</p> <p>Sinônimo e antônimo;</p> <p>Pronome;</p> <p>Substantivo coletivo;</p> <p>Identidade: Estabelecer relações de uso com o seu nome, com seu espaço geográfico e entender a língua como um fator de identidade;</p> <p>Estar plenamente alfabetizado no final deste ciclo.</p>	<p>diversos gêneros textuais, tratando a alfabetização como um processo contínuo de aprendizagem e inseparável do contexto social;</p> <p>Produção (oral e escrita) de texto, considerando o gênero trabalhado, o interlocutor, o contexto de produção, o suporte (instrumento que carrega o texto – cartolina, envelope, papel sulfite etc.), seu veículo de circulação (mural, revista, jornal etc.) e sua função social;</p> <p>Escrever as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fônico que corresponde habitualmente à letra;</p>	<p>Contar histórias: histórias em quadrinhos, lendas, fábulas, etc.;</p> <p>Desenvolver habilidades de ouvir, falar, narrar, relatar, transcrever;</p> <p>Contar e recontar histórias;</p> <p>Respeitar o tempo do outro para falar;</p> <p>Desenvolver a capacidade de comunicação da criança;</p> <p>Leitura de imagens e gravuras, pequenos textos;</p> <p>Ouvir e contar experiências.</p>



IX EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
	<p>Conhecer e saber utilizar os dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente;</p> <p>Ler e escrever palavras, frases e textos;</p> <p>Ler palavras monossilábicas, dissilábicas, trissilábicas e polissilábicas</p> <p>Ler palavras monossilábicas, dissilábicas, trissilábicas, polissilábicas regulares;</p> <p>Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas;</p> <p>Ler e escrever pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada;</p> <p>Registro das ideias: escrita do próprio nome, dos familiares, personagens, animais, cores, etc.;</p> <p>Produção de textos coletivos e individuais para familiarizar-se com o uso social dos diversos gêneros textuais.</p>	





QUINTO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



Ricardo Beleza Aires
5º ano - Escola Municipal Ana Adelaide



X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
ORALIDADE Aprimorar a linguagem oral por meio do uso de diferentes gêneros orais em situações reais de comunicação, para o desenvolvimento da competência comunicativa. Utilizar a oralidade para interagir socialmente. Escutar atentamente o que o outro diz antes de emitir opinião, a fim de produzir um discurso coerente. Respeitar a diversidade de ideias e opiniões, a fim de conviver bem socialmente tanto respeitando como sendo respeitado. Compreender e adequar a linguagem informal para formal, no sentido de refletir sobre o seu uso nas diferentes situações;	Lendas típicas do Município de Porto Velho; Lendas e parlendas regionais da Amazônia; Receitas Típicas; Cordel; Literatura; Literatura Regional Canônica; Revistas Adolescentes; Histórias em quadrinhos; Relato histórico de experiência vivida (viagem, anedota, diário, biografia, autobiografia, notícia); Textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate, artigo de opinião; Crônica, charge, júri; Texto expositivo, informativo e explicativo; Resumo; Artigo; Verbetes; Entrevista;	Conhecer o sistema de escrita; Identificar e explorar as finalidades dos diversos textos; Reescrever trechos de histórias em ordem cronológica de acontecimentos; Reescrever pequenas histórias com coerência textual; Localizar e interpretar informações em um texto; Inferir informações a partir de um texto dado; Transcrever texto em letra manuscrita e/ou bastão; Segmentar texto em palavras; Utilizar pontuação e letra maiúscula; Produzir histórias com coerência e coesão;

X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>O livro como integrador da e difusor das práticas sociais em leitura e escrita;</p> <p>LEITURA e ESCRITA</p> <p>Reconhecer os gêneros pelos seus usos sociais, finalidades, assuntos e formatos, no sentido de perceber seu modo particular de ser lido, compreendido e interpretado.</p> <p>Analisar os elementos do texto para perceber as características do gênero: título, recursos visuais e dados essenciais.</p> <p>Estratégias de leitura - seleção, antecipação, produção de inferências e verificação.</p> <p>Acionar conhecimentos prévios para confrontá-los ou complementá-los por meio do texto em estudo.</p>	<p>Crônicas;</p> <p>Exposição oral;</p> <p>Comunicação oral;</p> <p>Propaganda;</p> <p>Seminário;</p> <p>Tabela;</p> <p>Gráfico estatístico;</p> <p>Classificados;</p> <p>Listagem;</p> <p>Enquete (pesquisa de dados);</p> <p>Ingresso;</p> <p>Cartaz de filme;</p> <p>Redes sociais;</p> <p>Representação e emprego dos fonemas /j/ /g/ /f/ /v/ /d/ /t/ /p/ /b/ em situação comunicativa, demonstrando discriminá-los, evitando trocas;</p> <p>Dígrafos: Reconhecer e utilizar os dígrafos empregando-os corretamente nos textos;</p> <p>Utilização do M e do N;</p> <p>Compreender o uso da letra M antes de P e B e da letra N; empregando a norma padrão em textos escritos;</p>	<p>Reconhecer as regras ortográficas e fazer escolhas acertadas;</p> <p>Utilizar pontuação, tanto na escrita quanto na oralidade;</p> <p>Localizar itens de informação explícita, implícita distribuídos ao longo de um texto;</p> <p>Identificar informação com base no elemento comparativo;</p> <p>Identificar os elementos (constitutivos) essenciais de um texto com base nos conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal;</p> <p>Identificar elementos básicos de uma narrativa literária;</p> <p>Inferir moral das fábulas articulando texto, temas e o cotidiano;</p>

X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Compreender globalmente o texto, a fim de perceber sua unidade temática e seu propósito comunicativo.</p> <p>Localizar e comparar informações, com o intuito de realizar leitura contrastiva.</p> <p>Produzir inferências para ativar conhecimentos prévios relacionando o lido e o vivido.</p> <p>Formular e checar hipóteses, seguindo as pistas textuais.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre partes do texto, para então compreendê-lo na sua totalidade.</p> <p>Comparar informações entre diferentes textos, a fim de compreender as ideias dos autores.</p> <p>Compreender que várias interpretações de um texto podem ser construídas por leitores diferentes.</p>	<p>Classes invariáveis: localizar preposições, advérbios, conjunções, interjeições e reconhecer suas funções no texto oral e escrito;</p> <p>Distinção entre sujeito e predicado das orações;</p> <p>Regra básica de acentuação gráfica;</p> <p>Substantivo: formação e classificação;</p> <p>Ortografia: s,ss,sc,xc,x,ch,ç,z,s,r,rr; à, a, há ; uso dos porquês; são, zão; onde,aonde; mal, mau; trás, atrás, traz; Anza,ansa; Senão, se não;</p>	<p>Identificar e/ou interpretar os diferentes efeitos oportunizados no texto por meio do uso intencional de palavras, expressões ou imagens;</p> <p>Estabelecer e opinar sobre relações de causa/ consequência, entre segmentos de um texto, sendo que a causa é relativa a um fato referido pelo texto e explícita;</p> <p>Identificar as funções das palavras invariáveis no texto;</p> <p>Localizar os substantivos no texto;</p> <p>Identificar o sujeito e o predicado das orações;</p> <p>Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p>



X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Produzir textos que apresentem os elementos básicos da narrativa: enredo, personagem, tempo, espaço e narrador, caracterizando-os.</p> <p>Produzir diferentes gêneros discursivos, para refletir e se apropriar de suas características.</p> <p>Finalidade e uso social de diferentes tipos de texto.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Reconhecer as diferentes formas de intervenção do narrador no texto, a fim de utilizar esse recurso na produção escrita.</p> <p>Perceber que ao escrever o locutor tem em mente seu interlocutor e para ele constrói seu texto.</p> <p>Compreensão no texto das</p>	<p>Isse, ice; je, que, gue, ji, qui,gui; oso,osa; ão, am; Sufixo são, cão, ssão, palavras substantivas derivadas de adjetivos; Sessão, cessão, seção; Variações linguísticas; Discurso direto e indireto; Tempos verbais como recurso de estilo; Elementos de coesão textual; Relações de comunicação com a língua estrangeira;</p>	<p>Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, fábulas, etc.);</p> <p>Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.);</p> <p>Em diferentes contextos, formal e informal, sentido literal e figurado, gírias e regionalismo;</p> <p>Produzir textos mantendo a temática ao desenvolvê-lo, enriquecendo-o com informações e argumentos;</p>



X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

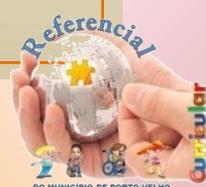
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>interligações e relações entre suas partes seus elementos, estabelecidos por repetições ou substituições lexicais, a fim de aplicá-los nas próprias produções.</p> <p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS</p> <p>Língua, linguagem e comunicação;</p> <p>Elementos coesivos e marcadores de discurso para a progressão textual, encadeamento das ideias e para a coerência do texto, incluindo o estudo, a análise e a importância contextual dos seguintes conteúdos gramaticais na organização do texto.</p> <p>Importância e função das conjunções no conjunto do texto e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Diferentes gêneros literários e suas especificidades;</p> <p>Relações globais em tempos de multimídia;</p> <p>Manifestações culturais no Estado de Rondônia: lendas tradicionais e urbanas;</p>	<p>Produzir texto adequando-o à situação comunicativa;</p> <p>Estruturar textos de acordo com os princípios de coerência e coesão, para que ele adquira unidade de sentido;</p> <p>Observar nos diversos gêneros as regularidades linguísticas e ortográficas (tempos verbais nas sequências de ações; emprego dos conectivos nas relações lógico-temporais; pronomes nas reduções e repetições; concordância verbal e nominal), reconhecendo-as e utilizando-as em produções individuais e coletivas;</p> <p>Produzir inferências para ativar conhecimentos prévios relacionando o lido e o vivido;</p> <p>Formular e checar hipóteses, seguindo as pistas textuais;</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre partes do texto, para então compreendê-lo na sua totalidade;</p>





X EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Comunicação, Cultura e Cidadania

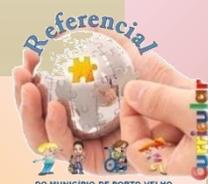
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Expressividade dos nomes e função referencial no texto (substantivos, adjetivos, advérbios) e efeitos de sentido.</p> <p>O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual.</p> <p>Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto.</p> <p>A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto.</p> <p>Valor sintático e estilístico dos tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo.</p> <p>Pontuação como recurso de produção textual.</p>	<p>Introdução a análise do discurso;</p> <p>As contribuições das variedades linguísticas faladas no Brasil na relação com os fatores de Rondônia;</p> <p>As relações sociais em tempo de multimídias.</p>	<p>Comparar informações entre diferentes textos, a fim de compreender as ideias dos autores;</p> <p>Compreender que várias interpretações de um texto podem ser construídas por leitores diferentes;</p> <p>Ampliar a habilidade de realizar várias versões do texto sobre o qual se trabalha, a fim de produzir alterações de acordo como os princípios de coerência e coesão;</p> <p>Produzir textos originais, criativos e consistentes de acordo com o gênero e o tema proposto;</p> <p>Incorporar às próprias produções os conhecimentos básicos sobre a língua escrita (regras ortográficas, sinais de pontuação, paragrafação e recursos gráficos), demonstrando apropriação do conteúdo;</p> <p>Reconhecer a importância das etapas de uma produção textual: planejamento, escrita, revisão e reformulação, a fim de tornar-se um escritor proficiente.</p>





X REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, Nair Ferreira Gurgel. Letramento, Linguagem e Pluralidade Cultural. **Revista Língua Viva**, p. 53, 2006.
- BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo. HUCITEC, 1992.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhaïlovich. **Estética da criação verbal**. Cidade. Rio de Janeiro. Livraria Martins Fontes, 1992.
- BAGNO, Marco. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Loyola, 2003.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. – ed. rev. e ampliada, incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 364 p.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo Educação Básica: Ensino Fundamental – séries anos iniciais**. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2003.
- FARIA, Wendell Fiori. **Lavando os Pés para Aprender a Ler e Escrever em uma Escola Ribeirinha do Vale do Juruá: A Escola da Vida e a Vida na Escola**. Tese de Doutorado (Educação). Universidade Federal Fluminense – UFF. 2012. 202f.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Atores Associados: Cortez, 1985.
- _____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 16. ed. São Paulo: Paz e terra, 1992.
- _____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro, 2001.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 48. reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- _____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- GARCIA, Regina Leite. **A formação da professora alfabetizadora: reflexões sobre a prática**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- _____. **Alfabetização dos alunos das classes populares: ainda um desafio**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- FARIA, Wendell Fiori. **O ensino de leitura na formação de professores: reflexões sobre alfabetização e letramento no curso de Pedagogia**. tede.utp.br. Curitiba, .
- HILARIO, Rosângela Aparecida, FARIA, Wendell Fiori. **Memória das Escolas de Linha em Rondônia: O Imaginário, O Poético, A História e O Real**. X11 **Jornada HISTEDB**, Maranhão, 2014.





X REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HILARIO, Rosangela Aparecida. **A escola de linha em Rondônia: a pedagogia da diversidade e acolhimento discente no interior da floresta amazônica.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo – USP, 2012.

LAJOLO, Marisa. **O que é literatura.** São Paulo: Brasiliense, 1989.

LEITE, Eliane. Campos. Ruiz; LEITE, Carla Alessandra Ruiz; FARIA, Wendell Fiori. Da descontextualização à contextualização do trabalho com a leitura na escola: um olhar para a prática social. **Akrópolis Umuarama**, v. 19, n. 1, p. 15-24, jan./mar. 2011.

MARINGÁ. **Currículo Educação Básica: Ensino Fundamental – anos iniciais.** Secretaria Municipal de Maringá. Maringá: 2012.

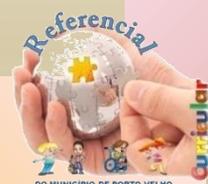
SEESP. Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa da Rede Pública de Educação Básica do Estado de São Paulo.** São Paulo: SEED-SP, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

VYGOTSKY, Levi. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.

_____. **Pensamento e Linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.





REFERENCIAL CURRICULAR

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO



Língua
Portuguesa

ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª edição

PORTO VELHO
2016

Língua Portuguesa



ENSINO FUNDAMENTAL